

**PEQUENO MANUAL
DO ANARQUISTA
EPISTEMOLÓGICO**



Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

RUI COSTA - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

WALTER PINHEIRO - SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO - REITORA

EVANDRO SENA FREIRE - VICE-REITOR

DIRETORA DA EDITUS

Rita Virginia Alves Santos Argollo

Conselho Editorial:

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente

André Luiz Rosa Ribeiro

Andrea de Azevedo Morégula

Adriana dos Santos Reis Lemos

Evandro Sena Freire

Francisco Mendes Costa

Guilhardes de Jesus Júnior

José Montival de Alencar Júnior

Lúcia Fernanda Pinheiro Barros

Lurdes Bertol Rocha

Ricardo Matos Santana

Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti

Samuel Leandro Oliveira de Mattos

Sílvia Maria Santos Carvalho

Paulo S. Terra

PEQUENO MANUAL DO ANARQUISTA EPISTEMOLÓGICO

1ª Reimpressão

Ilhéus - Bahia


Editora da UESC

2016

©2000 by PAULO S. TERRA

1ª REIMPRESSÃO 2016

Direitos desta edição reservados à
EDITUS - EDITORA DA UESC

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,
seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional,
conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

PROJETO GRÁFICO E CAPA

Adriano Lemos

DIAGRAMAÇÃO

Alencar Júnior (supervisor)

Larissa Soledade (estagiária)

REVISÃO

Roberto Santos de Carvalho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T323 Terra, Paulo S.
Pequeno manual do anarquista epistemológico /
Paulo S. Terra. - Ilhéus : Editus, 2016.

92p.

ISBN: 85-7455-023-x

1. Teoria do conhecimento. 2. Feyerabend, Paul
Karl, 1924-1994 - Crítica e interpretação. I. Título.

CDD 121

EDITUS - EDITORA DA UESC

Universidade Estadual de Santa Cruz

Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil

Tel.: (73) 3680-5028

www.uesc.br/editora

editus@uesc.br

EDITORA FILIADA À



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
O PROFETA ANARQUISTA EPISTEMOLÓGICO	11
ESCRITOS ANÁRQUICOS DE UM ANARQUISTA EPISTEMOLÓGICO AINDA APRENDIZ	39
PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM O COMPORTAMENTO DO ANARQUISTA EPISTEMOLÓGICO	75
CREDO DO ANARQUISTA EPISTEMOLÓGICO	77
GLOSSÁRIO	83
NOTA BIBLIOGRÁFICA.....	91

INTRODUÇÃO

Poucos prazeres intelectuais há que se comparem à leitura de *Contra o método*, obra-prima do filósofo austríaco Paul Karl Feyerabend (1924-1994), na qual se lançam as bases de doutrina gnosiológica única, que ele próprio denominou de *anarquismo epistemológico*. Nada mais delicioso do que acompanhar a mestria do filósofo em tomar ideias, muitas das quais nos são caras desde a infância, e evidenciar como são elas desarrazoadas e até mesmo prejudiciais à vida humana!

O presente opúsculo trata de algumas ideias fundamentais da filosofia de Feyerabend expostas em *Contra o método*. Como nada substitui, certamente, o encanto de ler *Contra o método*, as páginas que se seguem não dispensam o livro do filósofo austríaco e nem mesmo constituem introdução a seu pensamento. Dar-me-ei por satisfeito se este desprezioso livro estimular alguém

a ir beber na fonte original do anarquismo epistemológico e, mais ainda, se incentivar alguém a refazer esse caminho.

O presente manual, assim, não pretende ser mais do que modesto guia introdutório à teoria e à prática do anarquismo epistemológico, que é, para os que ainda não sabem, a sublime arte de criticar permanentemente as ideias, com o intuito de fazer nascer outras novas que também devem ser criticadas e, assim, indefinidamente.

Adeptos de Feyerabend e conhecedores de seu pensamento poderão acusar-me, e o farão com justiça, de não expor fielmente as ideias do mestre, de entendê-las superficialmente, de distorcê-las e, em alguns casos, até mesmo de anulá-las. Apresento aqui minha interpretação do anarquismo epistemológico, sem me preocupar com questões de fidelidade, e me atenho tão somente ao que considerarei interessante, pitoresco e útil nas páginas de *Contra o método*.

O texto que segue divide-se em partes que guardam certa desconexão entre si, de modo que não necessitam ser lidas em sequência. À medida que os tópicos forem sendo lidos, as ideias apresentadas irão ganhando forma e adquirindo consistência. Este livro tem propositadamente pequeno conteúdo para que a primeira leitura seja feita de uma só vez e para que a ela se sigam muitas outras pequenas, para que o aprendiz anarquista epistemológico assimile lenta e continuamente os requisitos da arte intelectual arquitetada por Feyerabend.

A primeira parte deste livrinho expõe alguns dos pensamentos basilares de Feyerabend, o profeta do anarquismo epistemológico, por meio de paródia de conhecida obra da literatura mundial. A segunda parte consta de alguns pensamentos e sugestões práticas que creio, com base em minha experiência de ainda aprendiz de anarquismo epistemológico, poderão ajudar o leitor a bem conduzir suas ações, se for seu desejo

abraçar a mui digna causa de anarquizar a vida intelectual. Há também, no final, pequeno glossário que define os principais termos do vocabulário anarquista epistemológico, que talvez deva ser lido em primeiro lugar.

Basta, para finalizar esta introdução, dizer que, ao redigir este pequeno livro, muito me diverti. Como até os assuntos seriíssimos (e talvez, especialmente estes) proporcionam alegria e deliciosos risos, este modesto texto não atingirá seus objetivos mínimos, se não os proporcionar ao leitor, cabendo certamente apenas a mim a responsabilidade de não o fazer, pois não sou dotado de dons humorísticos, visto que o anarquismo epistemológico em si mesmo é, parece-me, indissociável desses prazeres.